

# >> novas Ideias

Ano V  
Nº 05  
FEV/2012

Revista do Congresso de Iniciação Científica da FARN



[www.unirn.edu.br](http://www.unirn.edu.br)

XI CONIC  
**FARN**  
PESQUISA  
PARA ENSINO  
DE QUALIDADE

## ALERTA

Os riscos da ingestão de suplementos para ganhar massa muscular sem acompanhamento de especialistas

## ALIMENTAÇÃO

Saiba o que as crianças em idade escolar mais consomem na hora do recreio e quais os benefícios do chá verde

# EM BUSCA DO NOVO CONHECIMENTO

Como o estímulo ao uso do método científico ajuda a formar profissionais críticos e novos pesquisadores





### SAÚDE 04

Você sabia que o chá verde tem propriedades capazes de aliviar a dor? Saiba que outros benefícios essa poderosa bebida tem.

### INTEGRAÇÃO 05

Interligar os municípios que fazem parte da Região Metropolitana de Natal foi uma das saídas apontadas em mesa-redonda realizada durante o Conic.

### ANATOMIA 06

Confira como ficou a estrutura do Museu de Anatomia para a edição 2011 do Conic. Uma das novidades será o lançamento do Catálogo de Anatomia artística no Brasil e nos Estados Unidos em 2012.

### OPINIÃO 08

O reitor do UNI-RN diz que é preciso o Brasil investir mais em educação, pelo menos 10% do Produto Interno Bruto. Leia mais no bate-papo.

### VISÃO 09

Literatura, cinema, música, jogos. Um novo olhar para o Direito: fora dos tribunais e mais próximo das artes e do entretenimento.

### CULTURA 10

A peça Prometeu Acorrentado, um clássico da dramaturgia grega, apresentada sob a ótica do diretor potiguar Val Dias aos alunos da FARN.

### EXERCÍCIOS 12

Quer ganhar massa muscular rapidamente? Cuidado com a ingestão de suplementos nutricionais sem avaliação de um especialista. Saiba que riscos você corre.

### PÓDIO 13

Confira a galeria com as fotos de todos os trabalhos premiados na décima primeira edição do Congresso de Iniciação Científica da FARN.

### ENTREVISTA 18

O físico e professor do Instituto do Cérebro da UFRN Dráulio de Araújo aponta, em entrevista, as vantagens de o RN ser um dos estados protagonistas do estudo das neurociências no Brasil.

### ALIMENTAÇÃO 20

Saiba o que as crianças em idade escolar de Natal comem na hora do recreio. Será que a alimentação saudável vai na lancheira?

### APRESENTAÇÃO 22

Fique por dentro dos trabalhos apresentados no Conic. Confira alguns resumos dos trabalhos, que dão uma mostra do potencial dos alunos.

## O que faz a diferença

Em todas as áreas profissionais, as soluções inovadoras são sempre resultados de horas de análises de mercado, de observações de cenários favoráveis e desfavoráveis, de prós e contras, e, principalmente, de boas ideias. Sem essa avaliação, cai-se na mera imitação do que já existe e está disponível por aí. Na vida acadêmica, acontece o mesmo, sobretudo na graduação. Sem a busca por novos conhecimentos, é impossível encontrar soluções práticas para os problemas do cotidiano. É essa pesquisa, instigada pela curiosidade e aguçada pela ciência, que faz a diferença.

Com essa edição da revista Novas Ideias, queremos ressaltar esse espírito de inovação, gerado a partir da iniciação científica, que o aluno FARN mantém vivo. Para nós, que fazemos a equipe da redação (fotógrafos, repórteres, editores, designers e todo o conselho editorial), é estimulante perceber o entusiasmo com que cada estudante defende os seus pontos de vista na apresentação

dos trabalhos a cada edição do Congresso de Iniciação Científica.

Tivemos a difícil tarefa de escolher os assuntos publicados, não apenas pela consistência da pesquisa, mas, sobretudo, pela contribuição social. Selecionamos o que julgamos ser importante para nossos leitores tomarem conhecimento.

Graças ao esforço desses universitários, conseguimos produzir uma publicação que retrata bem a importância do evento e a relevância dos temas abordados em cada uma das nove áreas da graduação. Essa edição celebra também uma transição. A FARN foi elevada pelo MEC, através da portaria 11 de 6/01/2012, tornando-se o primeiro Centro Universitário do Rio Grande do Norte. Toda a produção da revista ocorreu em outubro de 2011, portanto, quando a Instituição ainda levava a marca FARN. No entanto, a circulação já traz a nova marca: UNI-RN. Boa leitura!

*Equipe de redação*



Telefax: (84) 3215.2920  
faleconosco@farn.br  
www.unirn.edu.br

**Presidente da Liga de Ensino do RN:**  
Manoel de Medeiros Brito

**Chanceler:**  
Manoel de Medeiros Brito

**Reitor:**  
Daladier Cunha Lima

**Vice-reitora:**  
Ângela Guerra Fonseca

**Pró-reitora Acadêmica:**  
Fátima Cristina Menezes

**Pró-reitor Administrativo:**  
Edson Amaral

**Assessora de Comunicação:**  
Graciema Maria Carneiro

#### **EQUIPE NOVAS IDEIAS**

**Edição:**  
Cleonildo Mello

**Reportagens:**  
Annapaula Freire e Ellen Rodrigues

**Fotografias:**  
Vladimir Alexandre e Tota Briz

**Revisão:**  
João Maria de Lima

**Projeto Gráfico e Design:**  
Frenze Design & Comunicação



Palestrante de sucesso no Brasil, o dono de banca de revista Jussié Ramalho preferiu uma palestra motivacional na abertura do evento

# Onze edições e um foco único

Pensar no maior evento do calendário acadêmico da FARN é voltar-se à reflexão acerca do desenvolvimento do Rio Grande do Norte e ao incentivo à autonomia da formação crítica entre os acadêmicos. Esse é o maior propósito do Congresso de Iniciação Científica da FARN (Conic), que chega à décima primeira edição com o mesmo foco da primeira: incentivar a busca pelo novo conhecimento. Realizado no fim de outubro, o evento reuniu para exposição ao público toda a produção dos estudantes da Instituição. Centenas de alunos participantes e número perto de 600 trabalhos inscritos.

"Percebemos que os estudos ficam mais consistentes a cada edição. Há um aprimoramento dos temas escolhidos e os resultados são surpreendentes. Muitos dos trabalhos ex-

postos no congresso logo viram monografias e trabalhos de conclusão de curso. Por isso, costumamos dizer que a iniciação científica é um dos pilares primordiais do nosso projeto político pedagógico", avalia o coordenador geral do Conic, o professor Aluisio Alberto Dantas.

Nesta edição, o evento teve como tema central a Região Metropolitana de Natal e os aspectos socioeconômicos favoráveis ao empreendedorismo e à forte mudança estrutural prevista para a economia. A conferência de abertura foi conduzida por Jussié Ramalho, que foi ao auditório da FARN, o mesmo em que estreara sua carreira de palestrante. Com uma mensagem motivacional, ele incitou os alunos a buscarem atingir seus objetivos com foco e determinação. ■



Professor Aluisio Aberto, coordenador do Conic



# Chá verde e poderoso

Por Ellen Rodrigues

O chá verde é a segunda bebida mais consumida do mundo, atrás apenas da água. Um dos motivos desta popularidade são as propriedades terapêuticas atribuídas à planta de origem asiática *Camellia sinensis*, que chama a atenção da comunidade científica para aprofundar os estudos da espécie. As atividades antioxidante, quimiopreventiva, anti-inflamatória são apenas algumas associadas às catequinas, um grupo de substâncias abundante na planta. Quatro trabalhos de pesquisa interdisciplinar (Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição e Educação Física), orientados pelo professor André Davim, abordam os diferentes benefícios desta bebida no Conic.

Em um dos trabalhos, os estudantes Daniel Frazão e Kelly Paiva avaliaram o potencial mutagênico do chá verde em elevada concentração de catequina ao material genético, utilizando camundongos. Após análise, comprovou-se o chá como uma alternativa terapêutica barata, de fácil acesso e segura. "Mesmo em

concentrações elevadas, as catequinas não causaram danos de DNA", explica Kelly Paiva.

## INFLAMAÇÃO E DOR

Estudos também apontam as catequinas do chá verde como moduladoras da resposta inflamatória. Daniel Frazão, Magnaldo Tavares e David Silva verificaram o potencial anti-edematoso do chá verde na lesão muscular, também utilizando camundongos. Numa lesão muscular induzida por formalina a 5%, verificou-se o potencial anti-inflamatório. Ainda, curiosamente, quando analisado histologicamente o tecido muscular, observou-se boa proteção reduzindo a infiltração celular, demonstrando a eficiência terapêutica do chá.

No que se refere à dor inflamatória, um trabalho avaliou a eficácia do chá verde na dor, tendo como modelo experimental camundongos. O trabalho constatou que o chá verde apresenta bom potencial analgésico reduzindo



David Felipe e Daniel Frazão foram alguns dos alunos que se formaram em grupos para pesquisar sobre os benefícios do chá verde em várias situações

a sensibilidade dolorosa, quando comparado ao efeito dos analgésicos sintéticos utilizados comercialmente. O chá verde é uma terapia alternativa para tratar doenças crônicas. Minimiza os efeitos deletérios dos analgésicos sintéticos e as agressões às mucosas do trato gastrointestinal e de órgãos vitais como os rins, possibilitando uma melhoria na qualidade de vida dos pacientes. A pesquisa foi realizada por David Felipe do Nascimento Silva, Daniel Thiago Frazão e Magnaldo Inácio Tavares Medeiros. ■



# Integração necessária

As regiões metropolitanas – que formam aglomerados urbanos por conurbação de municípios limítrofes – apresentam um alto nível de integração econômica, cultural e política. No caso da Grande Natal, gestores municipais necessitam planejar projetos que se conectem entre si, com soluções conjuntas, mas, na prática, isso não acontece. Os municípios que integram a região planejam as políticas de forma isolada. O assunto foi alvo das discussões da mesa-redonda "A Região Metropolitana de Natal e o Empreendedorismo do Rio Grande do Norte", realizada durante o Congresso de Iniciação Científica da FARN.

Como pensar a metrópole de forma articulada? Essa dúvida norteou os debates e alguns tópicos foram consenso entre os participantes. Para o professor do curso de políticas públicas da UFRN, Alexandre Ferreira, os gestores devem traçar estratégias para transformar a vida das pessoas qualitativamente. "O futuro da RMN está relacionado, hoje, bem menos a uma política para a metrópole e mais a projetos econômicos e de infraestrutura pensados e decididos fora do plano metropolitano. É preciso repensar o modelo de gestão", defendeu.

Na prática, os dez municípios da RMN apresentam diferentes índices sociais e econômicos, e contrastes como pobreza e concentração de renda. Segundo Alexandre Ferreira, é preciso implantar um modelo de gestão integrada, no qual, por exemplo, seja preservado e valorizado o frágil ambiente natural, estruturado o espaço rural e haja investimentos na rede viária e portais metropolitanos, além de consórcios intermunicipais.

O que acontece na prática é a sobreposição da lógica territorial pelas políticas administrativas. A Grande Natal tem exemplos claros de adesão de áreas pelas razões políticas, e não funcionais. Alexandre acredita que a adição de Ielmo Marinho e Maxaranguape seria incorreta, por não seguir os critérios estabelecidos pela lei.

## UM CAMPO DE OPORTUNIDADES

Apesar de não apresentar a sinergia idealizada, a mancha urbana que forma a RMN apresenta grandes potencialidades econômicas. As belezas naturais dão margem ao Turismo. A construção do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante é outra grande oportunidade do mercado imobiliário e hoteleiro; megaeventos, como a Copa Mundial de Futebol de 2014, reforçam isso; além de projetos do governo federal de habitação (Minha Casa, Minha Vida) para a construção civil.

O presidente do Parlamento Comum da RMN (uma espécie de conselho de representantes dos municípios) e vereador de Natal, George Câmara, acredita que a capital potiguar tem que ficar na linha de frente para viabilizar o diálogo entre as dez cidades e conciliar soluções conjuntas. "Estamos condenados a dialogar", diz. Outros desafios são a superação do atraso econômico de algumas áreas da região, foco no desenvolvimento sustentável e o fortalecimento no mercado interno. Para George, a única forma de alcançar uma metrópole articulada é através de um Estado fomentador. ■



Mediados pela professora Karina Bezerra, do UNI-RN, o presidente do Parlamento Comum da RMN, George Câmara, e o professor Alexandre Ferreira (UFRN) foram os debatedores da mesa-redonda



# Ciência e Arte em Exposição

Por Annapaula Freire



De acrílico, de fórmica ou até de isopor pode ter o célebre escritor Carlos Drummond de Andrade construído seu segundo coração – para enfrentar as dores do mundo. Mas, na prática, os acadêmicos dos cursos da área da Saúde da FARN utilizam de corações naturais não para driblar dores, e sim para entender o funcionamento do sistema circulatório. Esse é o eixo central de uma das atrações mais tradicionais do Conic, o Museu de Anatomia.

Aberto à visitação durante o evento pelo quinto ano consecutivo, o Museu possibilita ao público obter mais conhecimento sobre a anatomia humana e comparativa, utilizando-se de peças naturais e sintéticas. Os acadêmicos utilizaram técnicas especiais e cortes variados para expor particularidades, textura, dimensão e disposição de fibras de cada órgão apresentado.

Em outra bancada, o visitante aprendia o processo evolutivo dos vertebrados através da anatomia comparativa. Diferentes componentes da estrutura óssea do corpo humano eram dispostas lado a lado com ossos de outros vertebrados. A semelhança era nítida. Cabeças, rins, pulmões estavam à mostra em várias quantidades e com diferentes cortes e acabamento para o ensino de funções dos órgãos. Era possível visualizar órgãos com patologias e fetos com malformação. Moldes montados com técnicas especiais de preparo e materiais de alta durabilidade também foram postos em exposição.

O processo do desenvolvimento embrionário humano foi outra atração do museu. Peças raras demonstravam a malformação anatômica de fetos. Outro recurso disponível no museu foi a anatomia por imagem com a visualização de exames de raios-x, tomografias e ressonância. Aproximando o aluno da parte clínica, a técnica serve para identificar a estrutura da região analisada e para fornecer diagnósticos. Agradando leigos e especialistas, imagens da técnica de preservação de cadáver nomeada de plastinação e desenvolvida pelo anatomista alemão Gunther Von Hagens complementavam o passeio. Devido ao exaustivo processo de preparação, todo o material exposto não é utilizado em sala de aula.

## ESPAÇO CULTURAL

A ideia dessa edição foi priorizar uma escolha minuciosa das peças para facilitar a visualização por parte do visitante. De acordo com o coordenador do Museu de Anatomia, André Davim, essa formatação do Museu da Anatomia foi concebida visando a um pretense visual de um projeto permanente de extensão, que o tornaria um museu fixo.

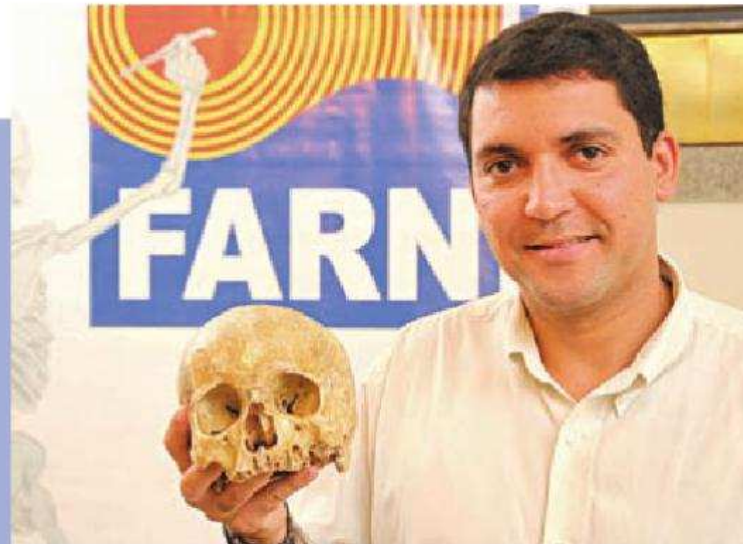
"O Museu da Anatomia deveria ser fixo, pois qualquer museu é um espaço cultural. Sua permanência é justificada pela divulgação da ciência na sociedade, logo expandiria o universo da anatomia para estimular nas pessoas o interesse na ciência. Imagine crianças observando em tamanho natural peças do corpo humano? Serviria de divisor de águas para



“

A ideia dessa edição do Museu de Anatomia do UNI-RN foi priorizar a escolha minuciosa das peças para facilitar a visualização por parte do visitante.

André Davim: solução para a dificuldade em conseguir as peças para o estudo científico



a escolha da profissão. Além de ser uma fonte riquíssima de aprendizado”, defendeu o coordenador.

Para Davim, é difícil mensurar o acervo já acumulado no trabalho do Núcleo de Estudos Anatómicos do UNI-RN. O professor especifica apenas que já poderiam ser expostos, por exemplo, 14 corações em diferentes estágios e dissecações, desse modo, a englobar todo o seu funcionamento. Para o coordenador do Museu, não há dúvidas: o primeiro paciente de qualquer aluno é o cadáver. É nele que se percebem as peculiaridades dos órgãos. Embora de essencial importância, foi preciso encontrar uma solução para a dificuldade em conseguir as peças para o estudo científico. ■



## ANATOMIA ARTÍSTICA

Encerrando a visita ao Museu de Anatomia, o destaque ficava por conta da anatomia artística. Um modelo apresenta em seu próprio corpo traços bem definidos por tintas do que seriam seus músculos do braço e tórax. A técnica utiliza-se de uma pintura fiel a partir das anatomias de superfície e palpatória. Além de uma alternativa para a falta dos cadáveres, a anatomia artística facilita o ensino do movimento de uma região do corpo humano. Algumas obras demoram até 14 horas para que tenham finalizadas as pinceladas que formam a anatomia humana.

As técnicas utilizadas no ensino da Anatomia renderam o intercâmbio institucional com a universidade americana San Antonio College. Outra conquista da disciplina de anatomia do UNI-RN é a parceria com a Universidade de São Paulo (USP), com a transmissão de aulas por videoconferência para os estudantes potiguares. “Estamos finalizando um catálogo pioneiro que terá lançamento simultâneo nos Estados Unidos e no Brasil em abril de 2012. O Catálogo de Anatomia Artística fará divulgação da técnica e servirá de material pedagógico. Planejamos lançar no Encontro de Anatomia do UNI-RN deste ano, que é um dos maiores eventos da área no Nordeste em quantidade de alunos e em qualidade da programação”, revelou. ■



## ▶ BATE-PAPO

Daladier Pessoa Cunha Lima,  
Reitor do Centro Universitário do RN (UNI-RN)



**No Brasil, só teremos um ensino superior igual aos melhores do mundo quando tivermos um ensino básico de ótima qualidade, não podemos dissociar uma coisa da outra.**



O pensamento científico permeia o Projeto Político Pedagógico do UNI-RN, permanentemente. Professores, coordenadores e os próprios alunos ao chegarem ao UNI-RN já começam a vivenciar esse ambiente de uso do método científico. E o ápice desse incentivo é o Congresso de Iniciação Científica. Para falar sobre a importância do evento, entrevistamos Daladier Pessoa Cunha Lima.

### **Qual a maior contribuição da iniciação científica para o estudante e para a comunidade?**

A iniciação científica, eu diria, tem duas finalidades básicas. Primeiro, é desenvolver no aluno esse espírito de pesquisa em sua vida, pelo qual ele passa a ser autônomo na busca do conhecimento. Então, tem essa função de moldar o profissional sempre voltado para o conhecimento novo. A segunda é gerar pesquisas que sejam benéficas para a sociedade. Algumas delas desenvolvidas aqui caminham para projetos maiores e que, depois, são revertidos em benefício da comunidade. Temos vários exemplos nesse sentido.

### **Como o senhor analisa essa proposta do UNI-RN de apostar na construção do conhecimento?**

O UNI-RN não é uma instituição de pesquisa na acepção maior da palavra, mas é uma instituição que valoriza o pensamento científico e incentiva a investigação científica. Ação que foi reconhecida pelo CNPq ao conceder bolsas de iniciação científica para alunos do Centro. Isso não é comum acontecer em instituições privadas. Além disso, o UNI-RN também foi contemplado com bolsas do Programa Ciência sem Fronteiras, que permite enviar alunos nossos para o exterior. São comprovações de que essa opção que o UNI-RN faz pela iniciação científica está sendo exitosa.

### **O UNI-RN recebeu avaliação positiva da OAB. O que representa esse selo para a instituição?**

É resultado de um trabalho permanente. Começa desde a seleção de bons professores, seleção dos alunos, o cuidado no projeto pedagógico, uma boa biblioteca e até o incentivo à pesquisa. Tudo isso resulta em qualidade, que agora está sendo reconhecida pela OAB nacional com esse

selo. É um orgulho para a instituição. Estamos entre os 7,4% melhores cursos de Direito de todo o Brasil.

### **O MEC elevou a faculdade à condição de Centro Universitário. O que muda com isso?**

A FARN como centro universitário vai ter mais autonomia acadêmica, o que é bom para a instituição. Mas, nunca deixo de dizer, o que interessa mesmo é a qualidade. Seja faculdade, seja centro universitário, seja universidade, o que interessa é ter qualidade, que temos. Como centro universitário, podemos criar um curso e só depois encaminhar o processo para reconhecimento. A instituição tem mais autonomia, por exemplo, para alterar turnos, criar novas graduações. Enfim, uma série de passos administrativos e acadêmicos que vai facilitar a vida da instituição.

### **Será um desafio para o senhor administrar um centro universitário?**

Sinto-me inteiramente à vontade dentro dessa área. Eu estou na administração acadêmica desde 1979. Hoje, sinto-me preparado e muito feliz por estar vendo meu trabalho e da minha equipe sendo coroado.

### **A educação superior tem avançado no Brasil?**

Tem melhorado muito. O problema que ainda existe no Brasil é a falta de qualidade, principalmente no setor privado. Mas, claro, também há deficiências no setor público. Mas o sistema de avaliação do MEC/INEP é muito bom, isso tem melhorado a qualidade do ensino superior no Brasil. Há o desafio para que cresça o número de pessoas no ensino superior. Isso é essencial para o desenvolvimento do país.

### **E o que falta?**

No Brasil, só teremos um ensino superior igual aos melhores do mundo quando tivermos um ensino básico de ótima qualidade, não podemos dissociar uma coisa da outra. Para isso, precisa-se de investimento. Hoje, investimos menos de 4% do PIB na educação. O ideal seria 10% para haver um nível adequado. ■



# Direito aliado à arte e ao entretenimento

Jogo virtual, literatura e música foram objeto de estudo de estudantes do curso de Direito no Conic. Alunos aplicaram a teoria ao cotidiano, com trabalhos que aliam senso crítico e criatividade. Em "Direito, Estado e Literatura: a propósito do livro Ensaio sobre a cegueira, de José Saramago", Beatriz Medeiros, orientada por Fábio Fidelis, aborda o direito como agente de organização social, e sua eficácia a partir da existência do Estado. Para isso, comparou os livros "Ensaio sobre a cegueira" de José Saramago ao clássico "Leviatã", de Thomas Hobbes. Enquanto Saramago demonstra os instintos de sobrevivência e de conveniência do indivíduo, Hobbes mostra ser intrínseco ao homem o espírito de viver em coletivo e a extrema necessidade de um ente Soberano para manter a Paz Civil.

No trabalho "Renato Russo Cantando a Sociedade", Isabella Lauer e Cassiene Silvério analisaram as letras da banda Legião Urbana, críticas e denúncias ao cenário social corrupto e de injustiças, alertando para a necessidade de uma transformação humana, fundamentada na ética, justiça e igualdade, elementos presentes nas obras do filósofo Bertrand Russel. Orientadas pela professora Ana Paula Cacho, essas alunas relacionaram as mensagens de canções como "Índios", "Que país é esse" e "Perfeição", ao atual sistema jurídico. "O compositor desabafa sobre o desrespeito à aplicabilidade das leis, exploração e desigualdades sociais, problemas de cunho sociopolítico, econômico e cultural, tudo perante a acomodação do povo brasileiro", explicam.

## REALIDADE VIRTUAL

"Um Faz de Conta que Acontece: uma Análise do Direito do Trabalho Dentro do Jogo World of Warcraft". Bárbara Frota, Cláudia Bernardo e Luíze Coutinho demonstram que o famoso jogo virtual fomentou a prática "gold farming" (garimpador de ouro virtual). No jogo, o personagem luta contra monstros e evolui de fase adquirindo equipamentos com o ouro

virtual. Empresas de todo o mundo procuram este dinheiro e vendem para os demais jogadores em troca de dinheiro real. "Essa ocupação tem maior intensidade na China por causa da internet, computador e mão de obra baratas, entre chineses pobres e de baixa escolaridade", comenta Bárbara Frota.

Eles trabalham em média 12 horas diárias no computador, em alojamentos precários, jogando para obter cotas diárias de ouro virtual, recebendo salários, às vezes, menores do que o estabelecido no país. Comparando as condições dos gold farmers às leis trabalhistas, elas concluem que a legislação é violada, como a convenção nº 01 da OIT, que normaliza a quantidade de horas de trabalho. "Falta de fiscalização e regulamentação da empresa criadora do jogo e dos países envolvidos. Um estudo do Banco Mundial sobre a economia virtual revela que esse ambiente movimenta mais de três bilhões de dólares/ano, e gold farming responde por 75% deste montante", conclui Cláudia Bernardo. ■

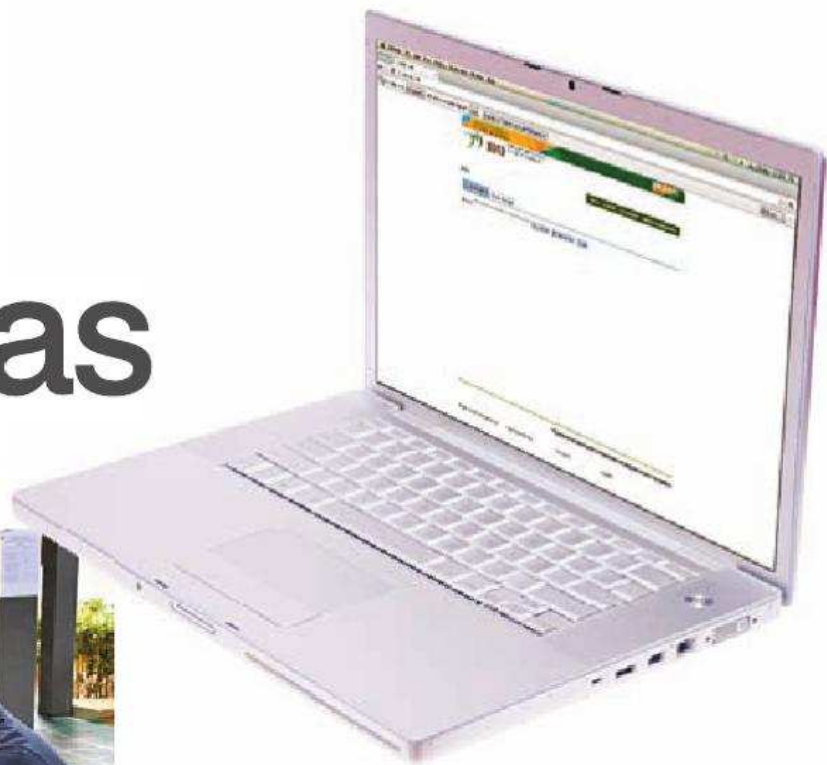


Beatriz Medeiros comparou clássicos da literatura, enquanto o grupo, formado por Bárbara Frota, Cláudia Bernardo e Luíze Coutinho, analisou um jogo famoso de videogame.



# Pesquisas

virtuais em evidência



Base de dados permite ao aluno acesso à informação especializada em sua área

Um dos estandes mais tradicionais do Conic é o da demonstração da Base de Dados da Biblioteca do UNI-RN, que visa promover o acesso à informação especializada. A ferramenta possibilita que o aluno entre em contato com bases específicas da sua área. Nesta edição, o local teve uma visitação média por dia de 40 pessoas, tornam propagadoras desse conteúdo visto no estande.

"Divulgamos também os serviços do setor de pesquisas virtuais, um diferencial no serviço prestado aos alunos que necessitam da pesquisa para seus trabalhos. O acesso às bases de dados em bibliotecas universitárias é uma tendência mundial, e um importante instrumento e de forma especial para os alunos pesquisadores, pois possibilita o acesso às informações mais atualizadas nas diversas áreas do conhecimento", acrescenta a coordenadora da Biblioteca e responsável pelo estande, Maria de Lourdes Teixeira.

Além dos e-books do Portal da pesquisa, foi apresentada a mais nova aquisição: a Proquest, uma base de dados multidisciplinar que abrange áreas de negócios, saúde e medicina, ciências sociais, literatura, história, artes, ciência e tecnologia, além de acesso direto a jornais de âmbitos nacional e internacional.

A equipe da Biblioteca também ministrou um minicurso no congresso, ensinando como usar a web para encontrar fontes para o trabalho de conclusão de curso. Denominado "Pesquisa Acadêmica na web: garimpendo fontes para o TCC", o minicurso deu dicas aos participantes de como procurar fontes confiáveis de embasamento na internet. Entre os critérios de busca apresentados estão: autoria, consistência e confiabilidade das informações; adequação de fontes; links; facilidade de uso; e restrições percebidas. "A ideia é capacitar os alunos para que eles tenham autonomia e confiança para montar estratégias de pesquisa nas fontes eletrônicas de informação, como as bases de dados", diz, Lourdes Teixeira. O minicurso foi ministrado pelas bibliotecárias Helena Barroso, Lourdes Teixeira e Marcielle Oliveira. ■

## MITOLOGIA ENCENADA

Uma intervenção teatral movimentou o átrio central da FARN como parte da programação do Conic. O grupo de teatro Bicho de 7 cabeças encenou parte da peça Prometeu Acorrentado, do dramaturgo grego Ésquilo. A obra é considerada uma das primeiras peças escritas na Grécia Antiga e fala da punição dada ao Titã Prometeu por ter entregue aos homens o fogo divino da sabedoria. Prometeu passa à condição frágil do homem e ao mito da criação do mundo, além da iminente decadência de Zeus de seu trono. A cena teve participação de dois atores, que são alunos da Faculdade: Thayná Baima e André Ruffino, além da atriz Natália Tasso.

"O teatro é uma ferramenta útil em qualquer espaço, inclusive na academia. Entendo teatro como informação, exposição e pode ser parte integrante da transmissão de saberes. Quanto mais oportunidade tivermos no ambiente acadêmico, mais sensível será o público, essencial para formação de plateia", explica o diretor da peça, Val Dias. A iniciativa de levar o teatro para a programação do congresso é da professora Joseane Pinheiro. ■





# Solidariedade em ação

Por Annapaula Freire



Além de incentivar a produção de trabalhos, o Conic também aborda questões sociais e solidárias. Tradicionalmente, o evento estimula doações de órgãos. Nessa edição, não foi diferente. Os participantes e visitantes foram incentivados a doar sangue. Uma unidade móvel do Hemocentro do Rio Grande do Norte Dalton Barbosa Cunha (Hemonor) recebeu doadores de sangue durante o terceiro dia do congresso. Um procedimento simples e seguro. Após a coleta, as doações abastecem bancos de sangue da rede hospitalar pública, privada e filantrópica. O material recolhido ajudará a salvar vidas de pessoas que sofrem acidentes de trânsito, por armas, hemorragias agudas, queimaduras, necessitam realizar cirurgias ou mesmo pacientes com doenças oncológicas e hematológicas.

A aluna do curso de Fisioterapia Luma Benigno foi umas das que decidiram contribuir com a campanha. Foi a primeira vez que a estudante doou sangue. Ela entendeu por que falta sangue nos estoques. "As pessoas têm medo do procedimento, mas sei que a minha doação será essencial para aqueles que têm o mesmo tipo sanguíneo que o meu".

De fato, o procedimento é seguro. Antes da coleta, o doador passa por uma série de cuidados para garantir a segurança do receptor. No setor de cadastro de doadores, o voluntário preenche formulários com seus dados básicos. Em seguida, um assistente social informa sobre as etapas e segurança do processo, além da importância social da ação. A próxima

fase é a pré-triagem, na qual as condições de saúde são verificadas.

Já a triagem clínica consiste em uma conversa, na qual o doador responde a perguntas relacionadas à saúde, hábitos de vida, vícios, sexualidade. A coleta de sangue encerra o procedimento com a retirada de uma amostra de 350 mililitros de sangue, em aproximadamente 10 minutos. Segundo a assistente social responsável pela unidade móvel, Maria Oliveira, as condições básicas para ser doador são: estar saudável, ter entre 16 e 68 anos e pesar no mínimo 50 quilos. "O sangue é necessário, insubstituível. A todo momento, estamos precisando de doadores para complementar os estoques". ■



Com ação das Clínicas Integradas da FARN, a unidade móvel ampliou doações



# Os riscos da falta de acompanhamento

O mercado de suplementos nutricionais oferece cada vez mais opções que prometem melhorar aspectos do desempenho físico, como aumento da massa muscular e resistência e redução da gordura corporal. A prática tem virado febre em academias de ginástica de todo o Brasil, mas a suplementação alimentar pode trazer riscos se não for rigorosamente acompanhada por profissionais especializados. O aluno Wagner de Sousa, do bacharelado em Educação Física, quis saber como é a realidade nas academias de Natal e pesquisou o assunto em seis estabelecimentos da zona sul da capital.

O intuito foi saber como eram utilizados os suplementos nutricionais por praticantes de exercícios físicos regulares e identificar se recebem orientação ou acompanhamento do profissional especializado, o nutricionista. Foram entrevistados 49 homens e 16 mulheres, com idade variando de 18 a 45 anos, e os resultados mostram que muitos não recorrem ao nutricionista antes de inserir as substâncias na dieta.

63% dos atletas masculinos e 17% das atletas femininas consomem suplementos, sendo que 55% do total têm o objetivo de aumentar a energia e o desempenho atlético. Sobre a orientação no uso de suplementos, 29% indicaram o instrutor de Educação Física, 27% o profissional especializado, 25% auxiliados por amigos, 11% iniciativa própria e 8% são orientados nas próprias academias. Os dados preocupam, tendo em vista que, utilizados sem adequação às necessidades do indivíduo, os suplementos podem trazer efeitos negativos e adversos.

"O consumo de suplementos pelos frequentadores de academia mostra-se alto e indiscriminado, como apontam os números. A maioria utiliza sem orientação especializada de prescrição nutricional. O profissional de Educação Física precisa ter a consciência de que esta função é do nutricionista, que estudou para isso", diz o estudante. A pesquisa foi orientada pelo professor Gleidson Rebouças. ■





## ▶ VENCEDORES

# Um time de trabalhos campeões

Usar metodologia e aplicá-la em pesquisas para obter trabalhos inovadores e de relevância para a comunidade. Essa é uma característica comum aos trabalhos vencedores do XI Congresso de Iniciação da FARN. Foram selecionados os três melhores trabalhos nas modalidades

pôster e comunicação livres dos nove cursos de graduação da Instituição. Todos receberam uma premiação em dinheiro, além de certificados. Conheça aqui quem são os grandes destaques desta edição do Conic e quem faz a diferença na busca da autonomia acadêmica.



2º Lugar - Comunicação Livre



1º Lugar - Pôster

### ADMINISTRAÇÃO

#### - Comunicação Livre

**1º** - Análise do ponto de equilíbrio da empresa aquário natal no mês de maio/2011. Autores: Renato Pinheiro Rosa e Thayana Almira Gurgel do Nascimento. Orientador: Marcos Aurélio Oliveira Santiago.

**2º** - Motivação e qualidade de vida: suas implicações em uma empresa prestadora de serviços. Autor: Alexandre Rodrigues Ferreira Antas. Orientadora: Catarina da Silva Souza. **2º** - Estudo de caso: a padronização dos processos e rotinas nas Lojas Renner Sa – Shopping Midway Mall. Autora: Erika Dias Souza. Orientadora: Karina de Oliveira Costa Bezerra.

**3º** - Finanças pessoais: estudo do comportamento econômico e da tomada de decisão dos docentes do curso de administração da FARN. Autora: Hiana Joice Gomes Sobral. Orientador: Márcio Carvalho Brito.

#### - Pôster

**1º** - Economia no Rio Grande do Norte: produto interno bruto do estado e de seus municípios. Autores: Sidharta Augusto Garcia de Macêdo, Helder Carlos do Nascimento, Janaina Stroppa Gonçalves Barros e Tony Relvis Holanda de Albuquerque. Orientador: Aluisio Alberto Dantas. **1º**

- Cultura organizacional: um estudo de caso da empresa Miranda Computação. Autores: Sidharta Augusto Garcia de Macêdo, Helder Carlos do Nascimento, Janaina Stroppa Gonçalves Barros e Tony Relvis Holanda de Albuquerque. Orientador: Franklin Marcolino de Souza.

**2º** - Visões diferentes para gestão de recursos comuns. Autores: Alexsandro Guedes de Lima, Allyson Paulineli da Silva Azevedo e Rafael Augusto Fernandes da Silva. Orientador: Everton da Silva Rocha.

**3º** - O aeroporto e a criação de novos negócios. Autores: Francisco de Alcir dos Santos, Ana Jussara Feitosa Soares e Marcelo Garcia Pinheiro. Orientador: Aluisio Alberto Dantas.

### CIÊNCIAS CONTÁBEIS

#### - Comunicação Livre

**1º** - Lei de responsabilidade fiscal e despesa com pessoal: uma análise da situação do município de Rui Barbosa/RN no período de 2005 a 2010. Autor: Eudefran Soares de Lima. Orientadora: Daniele da Rocha Carvalho.

**2º** - A contribuição da comissão de controle interno da SET/RN para uma maior transparência na gestão das contas públicas do RN. Autor: Joseliudo Fonseca da Silva. Orientadora: Daniele da Rocha Carvalho.

**3º** - A influência da adoção das IFRS no relatório de auditores independentes: um estudo no Brasil. Autora: Adriana Matias de Melo. Orientador: José Emerson Firmino.

#### - Pôster

**1º** - A importância dos índices contábeis no exercício da contabilidade. Autora: Irandir Dantas Bezerra. Orientador: Aluisio Alberto Dantas.

**2º** - Métodos de custeio utilizados em hotéis: um estudo de multicaso na cidade de Aracaju/SE. Autora: Joelma Silva Guimarães. Orientadores: Ridalvo Medeiros Alves de Oliveira e Daniele da Rocha Carvalho.

**3º** - Gestão de custos em clínicas médicas. Autora: Joelma Silva Guimarães. Orientadora: Daniele da Rocha Carvalho.



2º Lugar - Comunicação Livre



2º e 3º Lugares - Pôster





1º Lugar - Comunicação Livre



1º Lugar - Pôster

## EDUCAÇÃO FÍSICA - BACHARELADO

### - Comunicação Livre

**1º** - Determinação do zigotismo por meio das impressões digitais. Autores: Franciara Alves do Nascimento e João Paulo de Carvalho Lopes. Orientador: Luciano Alonso Valente dos Santos.

**1º** - Dermatoglia como preditor da velocidade em adolescentes. Autora: Franciara Alves do Nascimento. Orientador: Luciano Alonso Valente dos Santos.

**2º** - Intervalos de Recuperação em Treinamento Resistido. Autores: Renato Fernandes de Sousa, David Breno da Costa Ferreira, Edilane Elima Silva e Diego Rafael Meira Ribeiro Batista. Orientador: Gleidson Mendes Rebouças.

**3º** - Análise da resistência aeróbia em atletas de futebol em uma temporada competitiva. Autores: João Paulo de Carvalho Lopes e Juci Lopes de Araujo Junior. Orientadores: Luciano Alonso Valente dos Santos e Marcelo Henrique Alves Ferreira da Silva.

### - Poster

**1º** - Avaliação do potencial antiinflamatório do chá verde em modelo experimental de lesão muscular. Autores: Danniell Thiago Frazão, Magnaldo Inácio Tavares Medeiros e David Felipe do Nascimento Silva. Orientador: André Luiz Silva Davim. **1º** - Correlação entre variáveis antropométricas com a altura do salto vertical em atletas da categoria infantil no basquetebol. Autora: Maria Eduarda Cyrne Dantas Nunes do Nascimento. Orientador: Filipe Fernandes Oliveira Dantas.

**1º** - Intensidade de aula de power jump por meio da frequência cardíaca. Autor: Bruno Leal de Sousa. Orientador: Luciano Alonso Valente dos Santos. **1º** - Utilização de suplementos nutricionais por praticantes de atividades físicas em academias de Natal/RN. Autor: Wagner Santos Martins de Sousa. Orientador: Gleidson Mendes Rebouças.

**2º** - A relação da menarca no desenvolvimento de qualidades físicas. Autores: Franciara Alves do Nascimento e João Paulo de Carvalho Lopes. Orientador: Luciano Alonso Valente dos Santos.

**3º** - Nível de flexibilidade em idosos praticantes de musculação. Autor: Glauber Limão Figueredo. Orientadores: Luciano Alonso Valente dos Santos e Marco Aurelio de Medeiros Jordao. **3º** - Ansiedade competitiva no basquetebol escolar. Autora: Nerilucy Araújo Chagas. Orientadores: João Caetano de Farias Neto e Luciano Alonso Valente dos Santos.

## BACHARELADO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

### - Comunicação Livre

**1º** - "Estudo de Caso da metodologia de desenvolvimento de software utilizada no núcleo de desenvolvimento de software da FARN". Autor: Vandson Santos de Lima. Orientador: Rômulo Fagundes Cantanhede.

**2º** - "Escalabilidade de aplicações utilizando bancos de dados nosql". Autor: Allan Albino Collier. Orientador: Ricardo Wendell Rodrigues da Silveira.

**3º** - "A utilização do IMC (Intelligent Management Center) no gerenciamento de redes corporativas". Autor: Fausto Batista da Cunha Filho. Orientador: Aluizio Ferreira da Rocha Neto.

### - Pôster

**1º** - "Análise do cenário natalense de desenvolvimento de software - uma perspectiva sobre o desempenho em projetos". Autores: Bruno Matheus Oliveira Cavalcante Antunes, Nancy Franklin Azevedo da Silva Mateus, Eduardo Thales Pereira da Silva, Wellington Nascimento Dantas e Júlio Santos da Silva. Orientadora: Livia Maria Martins da Silva.

**2º** - "Caso de uso. Gerência inteligente de documentos com certificação digital". Autores: Robson Costa do Nascimento, Leandro Silva Monteiro de Oliveira e Lays Dantas de Souza. Orientador: Ytalo Rosendo do Amaral.

**3º** - "Contribuições do aprendizado de informática para terceira idade". Autores: Eder Brendo da Silva Souza, Luiz Felipe Varela Lima de Gois, Tiago Targino de Sousa, Evandson da Costa Maranhão e Valdenilson Lopes. Orientadores: Joseane Alves Pinheiro e Ytalo Rosendo do Amaral.



2º Lugar - Comunicação Livre



3º Lugar - Pôster





3º Lugar - Comunicação Livre



1º Lugar - Pôster

## EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA

### - Comunicação Livre

**1º** - Composição corporal, IMC e sua relação com a flexibilidade. Autores: David Breno da Costa Ferreira, Diego Rafael Meira Ribeiro Batista, Arthur Cardoso Carneiro da Cunha, Edilane Elima Silva e Ruan Neres Souza de Queiros. Orientador: Gleidson Mendes Rebouças.

**2º** - Técnicas de aprendizagem de adaptação ao meio líquido para crianças iniciantes na prática da natação. Autor: Samuel Miranda Mattos. Orientador: Paulo Sergio Santa Rosa Castim.

**3º** - Como a urbanização afeta a prática de atividade física e propicia o desenvolvimento de doenças cardiovasculares. Autor: Samuel Miranda Mattos. Orientadora: Kaline Dantas Magalhães

### - Poster

**1º** - Associação de flexibilidade com acúmulo de gordura em escolares praticantes de basquete. Autores: Renato Fernandes de Sousa, Ruan Neres Souza de Queiros, David Breno da Costa Ferreira, Edilane Elima Silva e Arthur Cardoso Carneiro da Cunha. Orientador: Gleidson Mendes Rebouças.

**2º** - Influência da idade biológica e composição corporal na velocidade de deslocamento de atletas escolares de basquetebol. Autores: Ruan Neres Souza de Queiros, Renato Fernandes de Sousa, Wagner Santos Martins de Sousa, Jânio Varela de Melo Filho e Juliete Amorim de Oliveira. Orientador: Gleidson Mendes Rebouças. **2º** - Dança: Conteúdo de resistência na educação física Escolar da Escola Municipal João. Autor: Joel Dikson de Lima Nogueira. Orientador: Marcílio de Souza Vieira.

**3º** - A contribuição do treinamento de handball na agilidade de adolescentes. Autor: Fábio Henrique Figueiredo dos Anjos. Orientadores: Luciano Alonso Valente dos Santos e Vera Lucia Bruch.

## ENFERMAGEM

### - Comunicação Livre

**1º** - Ouvindo o Surdo Quanto a Sua Percepção da Acessibilidade aos Serviços de Saúde: Um Trabalho de Pesquisa. Autora: Clésia Gomes de Souza. Orientador: Ramon Evangelista dos Anjos Paiva.

**2º** - Os desafios da assistência de enfermagem a criança/adolescente com câncer e suas famílias. Autora: Erika Florêncio Lino. Orientadora: Izete Soares da Silva Dantas Pereira.

**3º** - O papel do enfermeiro em equipes multidisciplinares no estudo de casos de osteoporose. Autoras: Rebeca Varela Clementino Revorêdo, Dinah Tereza Moura de Medeiros, Edmara Macielly Lima Barbalho, Ednolha de Souza da Costa, Illiana Rose Benvinda de Oliveira Pereira. Orientadoras: Fabiana Barbosa Gonçalves e Kaline Dantas Magalhães.

### - Pôster

**1º** - Assistência da equipe de enfermagem aos portadores de osteogênese imperfeita – doença dos ossos de vidro. Autores: José Emannuell Pinheiro Galvão, Alexandra Maria Peixoto Uchôa, Maura Leila de Araújo Oliveira, Larissa Nunes da Silva Duarte, Shirlane Priscilla Barbosa de Melo Azedo Raposo. Orientadora: Fabiana Barbosa Gonçalves.

**2º** - Atividade interdisciplinar: a enfermagem em programas de prevenção e diagnóstico do câncer de próstata. Autoras: Anna Caroline de Melo Medeiro, Mikaelle Karla Nunes Neves, Dayanne Joyce Gomes de Araújo, Ana Luiza Ginane Menezes, Ana Caroline Brasil Freire. Orientadoras: Fabiana Barbosa Gonçalves e Kaline Dantas Magalhães.

**3º** - Avaliação da qualidade do sono e correlações com parâmetros ventilatórios em pacientes obesos. Autoras: Kézia Katiane Medeiros da Silva, Ana Patricia Costa de Oliveira, Heloisa Martins do Nascimento, Lira Delgado Ribeiro de Andrade, Jéssica Livia Oziel Rodrigues. Orientadoras: Fabiana Barbosa Gonçalves e Patrícia Cavalcanti da Rocha Leão.



1º Lugar - Pôster



3º Lugar - Comunicação Livre





2º Lugar - Comunicação Livre e 1º Lugar Pôster



3º Lugar - Comunicação Livre e 3º Lugar Pôster

## DIREITO

### - Comunicação Livre

1º - A "lacuna" como caráter não-lógico de finalidade, fechamento e unidade para o ordenamento jurídico-normativo brasileiro - uma análise in concreto do processo ADPF-54. Autor: Ruan Fernandes da Silva. Orientador: Jose Eduardo de Almeida Moura.

2º - Laboratório virtual de argumentos jurídicos. Autor: Nailton Gomes Silva. Orientadores: José Eduardo de Almeida Moura e Joseane Alves Pinheiro.

3º - A utilização do direito penal como instrumento aterorizador das classes 'subalternas'. Autores: Riev Correia Dantas e José Reinaldo Coelho Peixoto Filho. Orientador: Ronaldo Alencar dos Santos.

### - Poster

1º - Módulo para aprimorar argumentos jurídicos. Autores: Nailton Gomes Silva. Orientadores: José Eduardo de Almeida Moura e Joseane Alves Pinheiro.

2º - Jeremy Bentham: filósofo ou jurista? Autores: David Oscar Macedo de Moura. Orientadores: José Eduardo de Almeida Moura e Marco Aurélio de Medeiros Jordão.

3º - A pena de morte nas prisões brasileiras. Autores: Riev Correia Dantas e José Reinaldo Coelho Peixoto Filho. Orientador: Ronaldo Alencar dos Santos.

## FISIOTERAPIA

### - Comunicação Livre

1º - "Avaliação do potencial analgésico do chá verde em modelo experimental de dor inflamatória e neurogênica". Autores: David Felipe do Nascimento Silva, Danniell Thiago Frazão e Magnaldo Inácio Tavares Medeiros. Orientador: André Luiz Silva Davim.

2º - "Papel do fisioterapeuta na unidade de terapia intensiva após doenças cardíacas coronarianas". Autores: David Felipe do Nascimento Silva, Monique Lucena de Almeida Oliveira e Vanessa Amaral Anacleto Pinheiro Motta. Orientadora: Valeska Fernandes de Souza.

3º - "Anatomia Artística como facilitadora do processo ensino-aprendizagem em anatomia humana". Autores: Pablio Royttimans Viana Fernandes, Dhayane Úrsula da Fonseca, Aisy Azevedo dos Santos, Renielton Fernandes da Cruz e Victor Pedro. Orientador: André Luiz Silva Davim.

### - Pôster

1º - "Avaliação clínico-laboratorial das alterações imunológicas induzidas pelo exercício físico de alta intensidade". Autores: David Felipe do Nascimento Silva, Almir Gomes de Paiva e Maria Florência Martinez. Orientadora: Kétsia Bezerra Medeiros.

2º - "Influência da respiração em imersão na pressão arterial de idosos hipertensos - estudo piloto". Autores: Vanessa Amaral Anacleto Pinheiro Motta, Davi Fialho Silva Lima, Andriely Soares Lima, Glaysia Liege Pres Barros da Cunha e Iassara de Araújo Dantas Lima de Almeida. Orientadora: Larissa Bastos Tavares.

3º - "Plano de negócio: clínica de fisioterapia em saúde da mulher". Autoras: Eloise da Silva Coldibeli, Maria do Rosário Soares e Sharlene Alves Silva. Orientadora: Francisca Rêgo Oliveira de Araújo.



1º Lugar - Comunicação Livre



3º Lugar - Pôster





3º Lugar - Comunicação Livre



1º Lugar - Pôster

## NUTRIÇÃO

### - Comunicação Livre

1º - Conhecimento das mães de crianças atendidas no cd-crescimento e desenvolvimento em relação à existência dos "dez passos para alimentação saudável de crianças menores de dois anos". Autora: Edilza Silva do Nascimento. Orientadora: Juliana Padilha Ramos Neves.

2º - Identificação de fatores de risco para DCNT nos servidores Terceirizados do Poder Judiciário/RN. Autora: Simone Domingos. Orientadora: Carina Leite de Araújo Oliveira.

3º - Análise comparativa de hábitos alimentares de estudantes da rede pública e particular. Autoras: Amara Kizzy de Almeida Alves, Adriana Rodrigues Bezerra, Cláudia Rejane Claudino, Eleiane Fernandes de Queiroz e Veluzia Peregrino de Souza. Orientadora: Ana Maria da Silva Souza.

### - Pôster

1º - Identificação de contaminantes oxidantes em pães vendidos no Natal/RN. Autora: Daiana Joyce Marques Queiroz. Orientadora: Everlane Ferreira Moura.

2º - Aproveitamento integral do jerimum (polpa, casca, sementes) para o desenvolvimento de um sorvete. Autoras: Juliana da Mata, Talierica Karina da Costa e Tatiane Vieira de Freitas. Orientadoras: Cláudia Martins de Oliveira e Manuela Alves Cunha.

3º - Análise da Composição Centesimal de Preparações Típicas da Cidade de Natal/RN. Autores: Louise Caroline Fernandes Maia do Nascimento e Bruno Jonatan de Sousa. Orientadora: Cláudia Martins de Oliveira.

## PSICOLOGIA

### - Comunicação Livre

1º - Cibercultura e (re)elaboração da subjetividade humana. Autora: Catarina Alice dos Santos. Orientadora: Fernanda Fernandes Gurgel.

2º - Um estudo sobre a autoestima e autoimagem de crianças e adolescentes do Núcleo de Estudo André Luiz, na Redinha. Autoras: Cicera Valeska e Silva Menezes, Ludimila Elisa de Almeida Aloise, Shirley Alves Silva, Sylvia Cristina de Andrade Abrantes e Sarah Fernandes Ribeiro. Orientadores: Luciana Fernandes de Medeiros Azevedo e Ytalo Rosendo do Amaral.

3º - Álcool e sociabilidade: caminhos que se cruzam na adolescência? Autoras: Sama Micaela dos Anjos Bezerra e Myrna Raquel Agra de Souza. Orientadora: Daniela Ribeiro Barros.

### - Poster

1º - Contribuição e problematização da abordagem psicanalítica: um estudo de suas matrizes. Autora: Catarina Alice dos Santos. Orientadores: José Eduardo de Almeida Moura e Margareth Rose Barreto de Lima.

2º - O trabalho de uma psicóloga organizacional segundo a percepção dos colaboradores em uma empresa de transportes. Autores: Kaine Cysneiros Vilela, Izabelle Cristina de Medeiros Primo, Emerson Gadelha Lacerda e Miuz Sueli Marcelino da Silva. Orientador: Ytalo Rosendo do Amaral.

3º - Os Segredos Escondidos no Armário. Autores: Samuray Freire de Oliveira, Gleison Luiz de Souza, Indyamara Pollyanna Lopes Jeronimo, Valter Nicacio Pimentel e Evelyne Maria de Barros Furtado. Orientadores: Carlos Henrique Souza da Cruz e Ytalo Rosendo do Amaral.



3º Lugar - Comunicação Livre



2º Lugar - Pôster



Dráulio de Araújo, Físico e  
Professor de Instituto do Cérebro



“

A pesquisa  
não deve estar  
só pautada  
no retorno  
imediatO”

Um dos protagonistas do estudo da imagem do cérebro, o doutor em física Dráulio Barros de Araújo acredita que a ressonância magnética pode dar enormes contribuições às neurocirurgias. Ele foi um dos palestrantes do Conic, no qual ministrou a palestra sobre a neuroimagem aplicada à pesquisa clínica. Com doutorado em Física Aplicada à Medicina e Biologia pela Universidade de São Paulo (USP) e Livre-Docência pela mesma universidade, Dráulio de Araújo é professor adjunto do Instituto do Cérebro da UFRN, atuando na área de Neurociências. Nesta entrevista, ele fala da importância da iniciação científica e dos avanços da neurociência no Rio Grande do Norte. Confira.

### Os estudos das neurociências têm ganhado destaque nos últimos anos no Brasil. Por que essas ciências estão em evidência?

A razão do aumento das pesquisas em neurociências é multifatorial e passa, sem dúvida, pelo desenvolvimento de novas técnicas que ampliam as possibilidades de estudo do cérebro. Esses estudos ficaram por muito tempo à sombra de medidas e observações em animais, devido à invariável necessidade de utilização de ferramentas invasivas. Nos seres humanos, o uso dessas técnicas está limitado a casos clínicos específicos, utilizadas eventualmente em indivíduos que serão submetidos a neurocirurgias. Durante muito tempo, estudos de processos cognitivos em humanos passaram também pela observação de grupos de indivíduos

os que haviam sofrido algum tipo de lesão cerebral.

### Como as pesquisas nessa área, as neurociências, podem influenciar outras especialidades médicas?

Diretamente, a neurologia, a psiquiatria e a neurocirurgia. Porém, indiretamente, esse avanço também pode beneficiar várias outras, como a endocrinologia, a cardiologia, e a gastroenterologia. As pesquisas em neurociências também caminham em paralelo e contribuem significativamente para o avanço de outras especialidades em saúde, como a fisioterapia e a fonoaudiologia, por exemplo.

### Normalmente, a produção científica da academia demora a ser revertida em algo concreto para a sociedade. O fato de o RN estar nesse processo na área da neurociência garante algum tipo de redução desse prazo?

De fato, normalmente a produção científica demora a ser revertida em algo concreto. Porém, é necessário deixar claro que a pesquisa científica não deve, necessariamente, estar pautada em algo concreto, de retorno imediato para a sociedade. A ciência básica, focada na compreensão de mecanismos, deve ser tratada com a mesma importância que aquelas ditas aplicadas. Na área de neurociências, para que obtenham resultados práticos, é importante que se faça o que tem sido conhecido como neu-



rociência translacional, que visa proporcionar maior interação entre a neurociência básica e clínica para ampliar a compreensão da função, estrutura e processos cerebrais, e viabilizar sua tradução na clínica. Nesse sentido, podemos dizer que o RN está em situação privilegiada e que o Instituto do Cérebro da UFRN possui pesquisadores preocupados com a ligação entre a clínica e a pesquisa básica.

### **Durante a realização do Conic, o senhor proferiu uma palestra sobre neuroimagem aplicada à pesquisa clínica. Quais seriam as principais aplicações?**

O desenvolvimento de técnicas não-invasivas para o estudo do cérebro humano, em especial pelo avanço das imagens médicas como a tomografia computadorizada e a imagem por ressonância magnética, possibilitou determinar alterações anatômicas do cérebro associadas às várias doenças. Nos últimos anos, essas técnicas passaram a avaliar certos aspectos do funcionamento do cérebro. Além de possibilitar o estudo de vários processos, a utilização de neuroimagens funcionais também tem aplicação clínica, em especial, na avaliação de pacientes que serão submetidos à intervenção de neurocirurgia. Nesses casos, é imperativo o mapeamento pré-cirúrgico de algumas regiões, como áreas motoras, somatossensoriais e de linguagem.

### **Então, esse processamento computacional da imagem ajudaria na avaliação de riscos?**

Claro. É como expliquei. É indispensável buscar manter a integridade funcional de regiões subjacentes e adjacentes àquelas que serão cirurgicamente removidas. Classicamente, a localização dessas áreas é avaliada por referenciais anatômicos conhecidos, o que é facilitado pelo uso de técnicas de neuroimagem de alta resolução espacial, como a imagem por ressonância magnética. Entretanto, alterações anatômicas que acompanham uma série de doenças podem deformar a topografia cerebral, impondo dificuldades na localização dos limites anatômicos. Para contornar essa limitação, o mapeamento tem sido utilizado.



A iniciação científica dá acesso a estudantes de graduação ao processo de formação de pesquisadores”

### **E como funciona?**

Neurologistas, neurocirurgiões e neuropsicólogos avaliam a localização de regiões funcionais importantes por meio da aplicação de pulsos elétricos focais de baixa intensidade na superfície do córtex. Observa-se a reação exibida pelo paciente em resposta ao estímulo específico à determinada região cerebral. Ainda que a localização funcional pela estimulação direta seja precisa, esses métodos são altamente invasivos, ou, quando realizados durante a operação, ficam limitados pelo tempo cirúrgico. O desenvolvimento de métodos não-invasivos é bastante desejável. O aprimoramento das técnicas de aquisição e processamento de imagem por ressonância magnética e desenvolvimento de alguns protocolos de aquisição rápida proporcionaram o surgimento da imagem funcional por ressonância magnética. Além de abrir uma janela indireta de investigação do cérebro humano, tem encontrado no mapeamento pré-cirúrgico sua principal aplicação clínica, em alguns hospitais escola.

### **O senhor falou que o RN ainda não dispõe desse tipo de avaliação. O que falta para um estado que tem dois institutos de ponta nessa área para realizar tal procedimento, que auxiliaria nas cirurgias neurológicas?**

Esse é naturalmente um processo longo. Por outro lado, em breve será possível a realização desse tipo de procedimento por meio do Hospital Universitário Onofre Lopes.

### **Qual a sua opinião sobre estímulo que do UNI-RN dá aos seus alunos para ingressar na iniciação científica?**

A iniciação científica cumpre papel fundamental de dar acesso inicial ao estudante de graduação ao processo de formação de pesquisadores. Esse, por sua vez, é um processo longo, que exige muita determinação e dedicação. Sem dúvida, eventos como os que são promovidos pelo UNI-RN contribuem substancialmente para despertar o interesse do estudante para esse campo de atuação. ■





X



# Entre a mesa e a sobremesa

Por Ellen Rodrigues

Alunos da rede privada consomem mais biscoitos e salgados do que alunos da rede pública, enquanto estes consomem mais feijão, verduras e refrigerantes do que os primeiros. Estes são alguns dados relevantes apresentados na "Análise Comparativa de Hábitos Alimentares de Estudantes da Rede Pública e Particular", trabalho das alunas de Nutrição Amara Alves, Adriana Bezerra, Claudia Rejane, Eleiane Fernandes e Veluzia de Souza. Elas compararam hábitos à mesa de 30 alunos de 06 a 12 anos do Ensino Fundamental, nos municípios de Vera Cruz e Natal, sendo 56,67% meninas e 60% com 11 ou 12 anos.

Em uma sociedade sedentária e de alimentação hipercalórica, a formação do hábito alimentar de crianças e jovens é essencial para futuros adultos saudáveis. A boa nutrição ocupa lugar de destaque na Saúde em todos os estágios da vida, em especial na fase escolar, período em que recebemos influência direta da escola e da família. Os resultados mostram que 76,67% estudam no período matutino e 85% do total realizam três refeições, com destaque para pão e leite no café

da manhã. Em relação ao lanche escolar, mais de 80% da escola privada consomem salgados e biscoitos, enquanto 86,6% da rede pública consomem a merenda disponibilizada pela escola.

Do total de entrevistados, 76,6% afirmam que a escola e família incentivam a alimentação saudável, e 73,33% têm conhecimento sobre fontes de proteínas, carboidratos e vitaminas. A pesquisa destaca também que mais de 50% dos alunos praticam esporte, essencial para manutenção de uma vida saudável.

As acadêmicas Sarah Ribeiro, Alessandra Bezerra, Laura Cysneiros e Alany Germano também se dedicaram ao tema. No trabalho "Hábitos Alimentares em Crianças", elas pesquisaram a educação nutricional de 29 estudantes de 12 anos de uma escola na rede privada de Natal. Do total, 92,6% disseram comer frutas, (banana é a mais consumida), 74,1% comem verdura, com preferência por tomate, e 51,9 acompanham a refeição sólida com suco, 22,2% com água e refrigerante. Ambos os trabalhos foram orientados por Ana Maria Souza. ■



Amara Alves, Adriana Bezerra, Claudia Rejane, Eleiane Fernandes e Veluzia de Souza: análise dos hábitos alimentares de estudantes





O monitoramento neuronal em camundongos foi abordado no minicurso Neurociência Computacional.

# Conhecimento aprofundado

Inimaginável desassociar teoria da prática. Durante a programação do Conic, estudantes puderam vivenciar isso com conteúdos aprofundados em diversas áreas e aulas dinâmicas, de fácil assimilação. Foram oferecidos 18 minicursos com temas de interesse da comunidade acadêmica. Um deles é o que alia tecnologia aos estudos do cérebro, abordagem do minicurso Neurociência Computacional. A atualização proporcionou aos alunos o ensino de uma nova técnica de análise de resultados.

Ministrada pelo docente de Sistema de Informação, Nivaldo Vasconcelos, e pelo analista de sistemas da UFRN Giuliano Vilela, a aula explorou a subárea da neurociência assistida pelo computador. Participaram estudantes de Sistemas da Informação e alunos da área de saúde, que aprenderam, através de técnicas, a dar significado às montanhas de dados coletados no sistema nervoso.

No minicurso, foram utilizadas informações coletadas a partir do monitoramento neuronal de camundongos. "Os dados se referem a um rato explorando quatro objetos, monitorando a atividade do sistema nervoso em determinada região e em alguns aspectos, como a média de disparos", explicou Nivaldo. Foram utilizados eletrodos nos ratos para realizar o monitoramento. A Neurociência Computacional tem grande potencial para novas descobertas de grande contribuição científica. Por exemplo, a interface máquina-cérebro – em que máquinas podem ser acionadas pelo cérebro – é uma das possibilidades viáveis a partir dos estudos desenvolvidos pela Neurociência Computacional.

## EXERCÍCIO FÍSICO

Já a intenção do minicurso Atividade Física e Emagrecimento: a conduta adequada foi desmistificar a atividade física para o emagrecimento, como confirma o professor de educação física Felipe Dantas, ministrante do curso. Embora sem nenhuma evidência científica, profissionais do setor e praticantes de exercícios físicos realizam programas de treinamentos que não são os mais adequados para perder gordura. Felipe Dantas demonstrou, através de dados e artigos científicos, que o treino intervalado de alta intensidade é a conduta mais adequada para o emagrecimento. O professor sugeriu treinamentos que utilizam uma abordagem bioquímica a um melhor aproveitamento do exercício. ■



Professor Felipe Dantas: treino com intervalos são mais eficientes para queimar gordurinhas.





Além do curso de Administração, o Conic teve participação dos alunos do curso superior de Tecnologia em Gestão Comercial. Em ambos, houve uma participação expressiva de trabalhos que sugerem soluções a problemas organizacionais em áreas, como logística, gestão de pessoas, marketing e administração financeira, além de trabalhos que abordaram aspectos socioeconômicos de Natal e do RN.”

*Catarina da Silva Souza, coordenadora*



## GESTÃO DE PESSOAS

Uma das principais ferramentas empresariais capazes de promover resultados satisfatórios pela valorização do capital humano é a gestão de pessoas. No trabalho 'Práticas de Gestão de Pessoas e suas ocorrências nas empresas da cidade do Natal (RN)', a estudante Vanessa Lima pesquisa em mais de 40 organizações como essas estratégias são adotadas. Do total, 58% das pesquisadas atuam no setor de serviços, 54% têm a estrutura de Recursos Humanos no modelo de Departamento Pessoal, 58% praticam Seleção e Recrutamento, 54% realizam treinamento ou desenvolvimento e a metade tem plano de cargos e salários. "Gestão de pessoas passou de um simples departamento de pessoal para agente transformador, que oferece mais chances de resultados positivos na saúde organizacional, aumenta a produtividade e garante a sobrevivência do negócio, propiciando também satisfação dos empregados", explica a aluna. Das entrevistadas que terceirizam as atividades de RH, 50% utilizam-no em recrutamento e seleção, e 29% optam pelo treinamento e desenvolvimento. Apenas 8% das entrevistadas praticam a avaliação de desempenho, 12% afirmam que a seleção de pessoal segue políticas preestabelecidas de RH, com normas e procedimentos claros e 19% são indiferentes. A orientação é da professora Catarina Souza.

## ESTRUTURA AEROPORTUÁRIA

A fim de analisar o potencial que terá o aeroporto de São Gonçalo do Amarante, os alunos de administração Ana Jussara Soares, Francisco Alair Santos e Marcelo Garcia Pinheiro apresentaram trabalho baseado em pesquisas eletrônicas, em sites especializadas, artigos, jornais e demais publicações relacionadas ao projeto de implantação. Segundo eles, o novo aeroporto aumentará a geração de empregos e elevará a posição que o RN ocupa na economia nacional. A conclusão é de que o administrador exercerá grande influência, pois será o responsável pelo desenvolvimento das empresas que se instalarem na região. "A economia do RN será definida como antes e depois da construção do aeroporto", acredita Marcelo Garcia. A grandiosidade da construção é uma das principais atrações aos investidores. O projeto prevê a implantação de uma aerotrópolis. Outra demonstração de imponência é a futura capacidade anual de 40 milhões de passageiros, tornando o aeroporto o maior da América Latina e o sétimo do mundo. Por ser idealizado como intermodal, o aeroporto apresenta versatilidade ideal para investimentos, sendo o primeiro no país a receber a aeronave Airbus A380. Os estudantes alertam para a necessidade de melhorias na malha viária do entorno do aeroporto e a construção de uma estrutura portuária que possibilite a atracagem de grandes navios.







Os alunos apresentaram no Conic diversos trabalhos enfatizando as metodologias para desenvolvimento de software, gerenciamento da informação e ferramentas para garantia da segurança dos dados. O congresso é visto como um ponto positivo da FARN, pois o aluno aprofunda, com a pesquisa, os temas estudados em sala de aula, e fica cada vez mais preparado para o mercado.”

*Livia Maria Martins, coordenadora*



## COMPUTAÇÃO EM NUVEM

Quais as vantagens e desvantagens da tecnologia de computação em nuvem, também conhecida como Cloud Computing, na otimização das práticas empresariais no Brasil? As respostas estão no trabalho do estudante Emmanoel Carlos da Cunha. Segundo ele, como a ferramenta permite armazenar e processar dados em servidores ao redor do mundo, os clientes economizam energia, se comparados aos computadores normais com processadores, e sua escalabilidade é facilitada porque o serviço é contratado pela demanda, sem necessitar investir em maquinário como servidor. Porém, seu funcionamento depende de datacenters, ambiente projetado para abrigar servidores, e poucos estão localizados hoje no Brasil, o que dificulta o uso da ferramenta. “Isso diminui a velocidade de acesso do usuário à sua estação de trabalho, que pode estar localizada em qualquer lugar do mundo”, explica. Disparidade entre os preços deste serviço oferecido pelas empresas locais em relação às estrangeiras e questões relacionadas à segurança também desencorajam adquirir o serviço na nuvem pelos brasileiros. “Esta é uma tendência com vantagens financeiras e sociais relevantes, que se populariza entre usuários domésticos e corporativos, mas ainda carece de produtos competitivos nacionais e melhores conexões no Brasil”, diz. A orientação do trabalho foi do professor Aluizio Rocha.

## IDOSOS DIGITAIS

Visando à inserção de idosos no mundo digital, os estudantes Eder Souza, Luiz Felipe de Gois, Tiago de Sousa, Evandson Maranhão e Valdenilson Gomes resolveram pesquisar os resultados nos idosos de um projeto desenvolvido pela FARN: o Bem Viver. Uma vez por semana, gratuitamente, dez idosos analisados tiveram aulas para aprender a utilizar o computador. Foram empregados vários métodos pedagógicos para aperfeiçoar a capacidade de raciocínio dos alunos, como palavras cruzadas, quebra-cabeças e jogos de memória. Os pesquisadores notaram o desenvolvimento da memória, da tomada de decisões, além de um melhor raciocínio lógico com as habilidades estimuladas a partir das aulas. Os resultados demonstraram que os idosos se interessaram em utilizar o computador, principalmente, para manter o contato com parentes distantes e que são motivados por criar novos círculos de amizade via internet. O email é a ferramenta favorita para se aventurar na web. Um dos objetivos do estudo foi o de incentivar programadores a criar produtos específicos para esse público. Design limpo, sem muita informação visual, é a preferência de pessoas da terceira idade. Páginas criadas com essas características os motivam a se incluir digitalmente.







A qualidade dos trabalhos apresentados tem evoluído. Ressaltamos a interdisciplinaridade observada em alguns trabalhos, bem como a participação de alunos de semestres iniciais, já que, nos congressos anteriores, apenas os alunos do último ano apresentavam trabalhos. O destaque para os vencedores é que exploraram temáticas voltadas à contabilidade pública, que é uma área pouco pesquisada.”

*Ridalvo Medeiros Alves de Oliveira, coordenador*



## RESPONSABILIDADE FISCAL

Sabendo-se que a máquina pública não pode funcionar sem servidores, este é um dos itens de maior peso na manutenção do governo. O artigo 169 da Constituição estabelece o teto de 60% da receita com despesa com pessoal, regulamentada pela Lei Complementar 96/99, a chamada Lei de Responsabilidade Fiscal. Receitas, despesas fixadas e executadas, folhas de pagamentos, quantidade de servidores e o cumprimento da LRF na prefeitura de Rui Barbosa (RN) foram alvo da verificação do estudante Eudefran Soares de Lima com o trabalho 'A Lei de Responsabilidade Fiscal e despesa com pessoal: uma análise da situação do município de Rui Barbosa/RN no período de 2005 a 2010'. Ao poder executivo, a LRF impõe um limite legal máximo de 54% para gastos com pessoal dos últimos 12 meses, e ainda o "limite de alerta", correspondente a 90% do limite legal, cabendo ao Tribunal de Contas alertar sobre o fato. Já o "limite prudencial" representa 95% do limite legal dos 54%. Se o gestor exceder esses limites, deve tomar providências em até oito meses. Como resultados parciais, verificou-se que em 2005 o gasto com pessoal correspondeu a 52% em relação ao estabelecido, mas a partir de 2006 ultrapassou o limite prudencial, sendo 55,83% em 2006, 53,79% em 2007, ultrapassando o limite prudencial, com valores percentuais semelhantes até 2010.

## ÍNDICES CONTÁBEIS

Lucro operacional, rentabilidade, alavancagem financeira. Esses termos, nomeados de índices contábeis, são rotineiros na gestão de uma empresa. E para manter um bom andamento nas atividades comerciais é preciso ter controle sobre esses números. Os índices contábeis visam ao fornecimento de informações numéricas com o intuito de conhecer a situação econômica da empresa, auxiliando as tomadas de decisões de seus gestores para traçar estratégias que viabilizem o bom desempenho nas atividades empresariais. Sob a orientação do professor Aluísio Alberto Dantas, a aluna do curso de Ciências Contábeis Irandir Dantas Bezerra avaliou demonstrações financeiras a partir do estudo de mais de 15 índices contábeis. "A contabilidade deve acompanhar o processo evolutivo da gestão empresarial. O contador tem que procurar novas fontes", diz Irandir sobre a reciclagem constante pela qual o profissional do setor deve passar. A contabilidade está atrelada à eficiência da empresa, registrando, mensurando e evidenciando fatos contábeis. Irandir chegou à conclusão de que o contador exerce um papel fundamental relacionado à análise de conjuntura e de indicadores de desempenho para uma posterior rentabilidade da empresa.







Os trabalhos envolveram não somente temas relevantes e atuais, mas também inovadores, demonstrando uma reflexão crítica dos eventos jurídico-sociais por parte dos alunos. Esse senso crítico discente deve-se à articulação do Direito com outras áreas do conhecimento, respaldados em uma prática pedagógica que une ensino, pesquisa e extensão, com vistas a constituir novas perspectivas para o ensino jurídico, proporcionando ao aluno a construção do seu saber, conduzindo-o na interligação de todo o seu aprendizado na vida acadêmica.”

*Walber Cunha Lima, coordenador*



## TOMBAMENTO DA ED

Reconhecer o valor histórico-cultural e social da Escola Doméstica de Natal e transformá-la em patrimônio tombado. É o que sugere o trabalho de Willig Sinedino, Livia Dantas, Rafaela Santos e Natalia Pessoa. "Isso garante ao bem cultural a continuidade da sua memória", justificam. A pesquisa relata a contribuição da ED na formação da sociedade potiguar e emancipação feminina no Brasil, desde a fundação por Henrique Castriciano, baseado no ensino da Écoles Menagère, na Suíça. "A manutenção desse patrimônio conservaria viva a memória de nosso povo", diz Livia Dantas. O grupo destaca o pioneirismo da ED na educação doméstica, associando o conhecimento científico às técnicas de cuidado com o lar sem incentivar um movimento feminista atentatório à estrutura familiar. "A ED forma cidadãs críticas e conscientes de sua importância social por isso merece figurar no rol dos bens potiguares tombados", complementa Rafaela. O grupo defende a iniciativa por oferecer um regime jurídico especial. O trabalho foi orientado pela professora Juliana Rocha Bezerra.

## SOFTWARE JURÍDICO

Desenvolver um método argumentativo que possibilite aprimorar os argumentos jurídicos em matéria criminal. Esse é um dos objetivos pesquisa do estudante Nailton Gomes, que apresentou um recorte da pesquisa "A prática da argumentação no Direito: o desenvolvimento de ARG. um assistente argumentativo", orientado pelos professores José Eduardo e Joseane Alves. Ele explica a importância de aprimorar o método na teoria ou pedido, que são organizados sistematicamente. "Quanto melhor fundamentada, mais acertada será a conclusão. Pretendemos consolidar um módulo em um software que permitirá criticar, aprimorar ou apontar possíveis falhas em um argumento", comenta. Foi desenvolvido um método e um módulo que, em um primeiro momento, abrangem questões como, se há clareza sobre o tipo de questão que o argumento tenta levantar e o que é proposto implicitamente, se existem dados ou razões relevantes e suficientes para sustentar a pretensão. Em seguida, Nailton estudou 61 esquemas argumentativos e armazenou questões críticas específicas, que variam conforme o esquema de argumento. Esses esquemas podem ser aplicados a qualquer argumento jurídico em matéria criminal. O próximo passo será consolidar os resultados em um sistema computacional e verificar se realmente é possível aprimorar a qualidade argumentativa de decisões judiciais no Rio Grande do Norte.







No Conic, o aluno expressa suas ideias, o que possibilita um vínculo com a pesquisa científica. Ao estimulá-lo para novos conhecimentos, o evento o ajuda a melhorar a prática pedagógica. Os temas abordados lançam uma reflexão sobre a Educação Física, não como apêndice para outros componentes curriculares na educação básica, e para refutar a ideia de que o bacharel tem conhecimento reduzido da área. A consistência dos trabalhos é uma prova disso”.

*Marcílio de Souza Vieira, coordenador adjunto*



## MASSA CORPORAL

Flexibilidade é a qualidade física responsável pelo movimento angular de articulações. O aumento excessivo da massa corporal pode afetá-la e comprometer atividades cotidianas, e pesquisas apontam aspectos associados à genética. O estudo dos alunos David Ferreira, Diego Rafael Batista, Arthur Cardoso, Edilane Silva e Ruan de Queirós analisa a relação destes fatores em 84 pessoas com idade entre 17 e 44 anos. De cada participante, foram avaliados a composição corporal, os dados antropométricos (massa corporal e estatura) e a flexibilidade geral. Os resultados mostram que os homens têm maior diminuição na flexibilidade em função do acúmulo de gordura do que as mulheres. “O motivo é que os homens, mesmo sem acúmulo de gordura na região abdominal, se comparados às mulheres, apresentam rigidez muscular natural nos membros inferiores”, explica David Ferreira. Ao relacionar flexibilidade com IMC, o grupo percebeu ligação mais forte nas mulheres do que nos homens. Os valores de flexibilidade não alteraram em função do IMC, mas a proporção de peso corporal em função da estatura (IMC) nas mulheres foi maior do que nos homens, embora não significativa. “O educador físico, antes de prescrever exercícios físicos, deve conhecer o nível de flexibilidade do indivíduo, que vai contribuir para manter os índices adequados de flexibilidade e massa corporal”, diz Edilane Silva.

## DANÇA NA ESCOLA

Difundir a cultura e derrubar barreiras através da dança foi o primeiro desafio do estudante Joel Nogueira quando assumiu a função de professor de Educação Física na escola Municipal João Vitor da Silva Lima, em Ielmo Marinho, cidade distante 54 quilômetros de Natal. Após realizar entrevista com alunos, Joel observou a falta de um repertório de dança na escola. “Os alunos inicialmente diziam que dançar era coisa de menina”, conta Joel. A maioria nunca havia participado de festividades escolares com dança ou não conheciam as populares brincadeiras e cantigas de roda. Outro obstáculo era o costume de muitos alunos faltarem às aulas para trabalhar. Aos poucos, Joel demonstrou como a dança é um elemento essencial para formar o ser social, que transforma o meio escolar. “Resgatamos os ritmos regionais que integram a cultura popular. Pelo ritmo do xote, primeiramente, vi a possibilidade de trabalhar o conteúdo de dança com os estudantes do Ensino Fundamental II”, diz. Como resultado, as aulas passaram a ter maior participação e entusiasmo dos alunos, abrindo espaço para outros ritmos culturais brasileiros, como o axé e o frevo.







As características primordiais que nos tornam humanos são a interação e a sociabilidade, o que compreende simultaneamente a aprendizagem mútua, a troca de saberes. Diante dos trabalhos apresentados, é possível afirmar que encontramos a promoção da saúde inserida no calendário acadêmico e, assim, vislumbramos o real comprometimento dos envolvidos e a formação de melhores profissionais”.

*Rejane Millions, coordenadora*



## LIBRAS NA SAÚDE

O Censo 2000 do IBGE mostra que o Brasil tem 24,5 milhões de pessoas com alguma deficiência, ou seja, 14,5% da população. Destes, 16,7% têm deficiência auditiva, estando 112.594 pessoas no RN e 24.699 em Natal. Para apresentar o trabalho 'Ouvindo o Surdo Quanto a sua Percepção da Acessibilidade aos Serviços de Saúde', a estudante Clésia Paiva entrevistou 15 surdos da Instituição de pesquisa a Associação de Surdos de Natal (ASNAT), com o acompanhamento de um intérprete na língua de sinais (LIBRAS), para saber se sentiam incluídos socialmente. O resultado mostra que 40% dos pesquisados avaliam ser ruim o acesso do surdo aos serviços de saúde, tendo 93% que ser acompanhados pelos pais. O motivo alegado é o desconhecimento de libras por parte dos profissionais de saúde. Todos os entrevistados consideraram importante a inserção do código de LIBRAS nos serviços de saúde. O trabalho foi orientado pelo professor Ramon Evangelista dos Anjos Paiva.

## TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS

Um trabalho sobre o papel do enfermeiro no transplante de órgãos e tecidos, iniciado em 2010, vem rendendo bons frutos e reconhecimento às alunas de Enfermagem Ana Beatriz de Araújo, Ricardina da Silva, Alexandra Uchôa e Luciene Barbosa. Da teoria da sala à prática no dia a dia do Hospital Walfredo Gurgel, elas ampliaram o trabalho com um curso de conscientização e capacitação em transplantes, realizado em setembro na FARN. Os resultados desse projeto, voltado para alunos do 5º e 6º períodos e profissionais de saúde, foram apresentados no XI Conic, como trabalho conclusão do curso (TCC). "Alcançamos os objetivos esperados: conscientizar para a reflexão e o reconhecimento de um potencial doador de órgãos. Para muitas pessoas, a morte tem um significado ruim, no entanto, temos o dever, como enfermeiros, de conscientizar sobre a importância de doar órgãos para alguém que ainda pode viver muito tempo. É um ato de salvar vidas", argumenta Ana Beatriz.







A seriedade com que os alunos apresentaram seus trabalhos e o rigor metodológico das pesquisas demonstram a maturidade da iniciação científica na FARN. Vale destacar o trabalho vencedor do tema livre, que faz uma avaliação do potencial analgésico do chá verde em resposta à dor inflamatória e neurogênica. O tema tem importância para a fisioterapia, pois a dor inflamatória é o sintoma mais prevalente no cotidiano do fisioterapeuta.”

*Robson Alves da Silva, coordenador*



### RELAÇÃO ENTRE PÉ E IMC

Os estágios de crescimento estão intimamente ligados às variações de postura, ocasionadas por problemas de equilíbrio, resultantes das mudanças das proporções do corpo. Para saber se há relação entre o tipo do pé e o Índice de Massa Corpórea (IMC) em crianças de 2 a 4 anos, Sharlene Silva, Marcelo Tafuri e Leonardo Dantas avaliaram 49 alunos de uma creche natalense. A pressão plantar descreve a distribuição das forças no pé, e é importante ferramenta clínica para compreender as implicações estruturais e funcionais quando há alteração na massa corpórea, sobretudo em crianças. “Pesquisamos como essas anormalidades interferem na manutenção do IMC e atividades de suporte de peso”, diz Marcelo. Os resultados mostram que 52% das crianças apresentam peso normal, sendo que nove destas tinham o pé plano, quatro o pé cavo e nove o pé normal. Outros 30% tinham baixo peso, sendo 12% com pé plano, 14% pé normal e apenas 4% (duas crianças) com pé cavo. Por fim, 18% ou nove delas tinham sobrepeso, sete apresentaram pé plano e duas o pé normal. A conclusão é de que há pouca interdependência entre o IMC e os tipos de pé da amostra. A orientação foi das professoras Lillian Galvão e Catharinne de Farias.

### IMUNOLOGIA E EXERCÍCIOS

Estimulação do sistema imunológico é um dos benefícios atribuídos à atividade física regular. Moderado, o exercício físico aumenta a função dos leucócitos, a resposta inflamatória e estimula a produção de hormônios e substâncias que protegem o organismo. Se muito intenso, pode afetar a função imune de forma reversa, aumentando as infecções nas vias aéreas superiores (IVAS) entre 24h e 72h após a atividade. O estudo de David Felipe do Nascimento, Almir Gomes e Maria Martinez verifica as principais alterações imunológicas ocorridas entre nove indivíduos de 37 a 67 anos que participaram de uma corrida de rua, sendo 66% praticantes desta atividade. Cada voluntário respondeu a um questionário com perguntas sobre atividades físicas praticadas e realizou duas coletas sanguíneas, uma antes e outra depois da corrida, sendo orientados a não realizar exercícios nas 24h que precederam à primeira coleta. Os resultados mostram que apenas 22% dos indivíduos relataram a ocorrência de IVAS associadas à atividade física e apenas um voluntário relatou a ocorrência de IVAS frequentemente. Os dados laboratoriais demonstram que, em 77% das amostras, houve aumento (33%) ou permanência (44%) do número dos leucócitos totais, os neutrófilos e bastonetes aumentaram em 44% das amostras e houve diminuição dos linfócitos em 55% das amostras. Esses resultados confirmam que a prática regular de atividade física traz benefícios para o sistema imunológico.







Percebemos a relevância social como característica dos trabalhos de Nutrição, pois os temas escolhidos ressaltaram a importância da mudança de comportamento, incluindo os hábitos alimentares para prevenção das doenças crônicas não-transmissíveis, entre elas obesidade, câncer e diabetes, e a valorização da segurança alimentar e dos alimentos regionais.”

*Carina Leite, coordenadora*



## PÃO ALTERNATIVO

O pão de talo de couve-flor agrega aproveitamento integral dos alimentos e ainda oferece importantes contribuições nutricionais sem perder o sabor. Esse alimento foi alvo de pesquisa dos estudantes Bruno de Sousa, Louise do Nascimento, Marilene Vilar e Drielle Barbosa. Eles garantem: o pão pode ser consumido diariamente. “É ideal para lanches, cobrindo de 10% a 15% das necessidades calóricas diárias de uma criança ou adolescente, principalmente se combinado com recheios, geleias, sucos, patês e outros complementos que permitam atingir o valor energético recomendado”, diz Drielle Barbosa. Segundo a pesquisa, além de baixo índice glicêmico e calorias, a opção ajuda a diversificar o cardápio de quem deseja manter uma alimentação saudável em qualquer idade. Os talos mantêm cheiro, sabor e composição química que satisfazem as necessidades energéticas e de micronutrientes. Além disso, o ingrediente, a textura e sabor do pão enriquecem o valor nutritivo porque aumentam o teor de fibras, cálcio e vitamina A. Após análises sensorial, centesimal e microbiológica, verificou-se que a cada 100 gramas do produto há quantidades elevadas de carboidratos (43,4g) e fibras (7,0g), e há pouca quantidade de lipídios (4,2g). Do total de degustadores, 91% aprovam o alimento em diferentes graus e 94% o comprariam em diferentes situações.

## RESÍDUOS QUÍMICOS

Nem sempre uma boa nutrição depende apenas de uma dieta equilibrada. O inimigo da boa saúde é invisível e silencioso, escondendo-se no que há de mais nutritivo em frutas e legumes: a contaminação por resíduos químicos. A fim de formar uma lista de alimentos passíveis de contaminação por resíduos químicos mais consumidos em Natal, o aluno do curso de nutrição Bruno Jonatan de Sousa realizou estudo com o objetivo de desenvolver material técnico como suporte às ações de fiscalização. A contaminação se dá por utilização incorreta de aditivos alimentares ou exposição do alimento a contaminantes químicos residuais através da água, solo ou ar. Sulfitos e metais tóxicos são exemplos de agentes químicos contaminantes. Prejudiciais à saúde, os efeitos do consumo dessas substâncias podem ser percebidos em longo prazo, com o acúmulo gradativo, ou em curto prazo (agudos), algumas horas após a exposição excessiva. A pesquisa revelou que os quatro alimentos mais consumidos pelos moradores da cidade figuram na lista dos dez mais contaminados. No ranking nacional, os dados de contaminação por agentes químicos por amostragem dos alimentos citados são: 80% dos pimentões analisados, 44% dos abacaxis, 39% dos mamões, e 33% dos tomates. Segundo dados estaduais, abacaxi e pimentão estão empatados com 57%, tomate com 43% e mamão com 29%. “Já que são os mais consumidos, deveriam ser os mais fiscalizados”.







Temos o desafio de formar indivíduos capazes de buscar conhecimentos e saber utilizá-los para que, diante de um problema, ele encontre respostas por meio de pesquisa. As ferramentas que estimulam essa competência são os estágios curriculares e a iniciação científica. Nesse sentido, os trabalhos apresentados pelos alunos no Conic são avaliados para possibilitar uma melhor formação do estudante.”

*Jordana Celli, coordenadora*



### SUBJETIVIDADE CIBER

Identificar como o ciberespaço influencia na subjetividade do indivíduo em constante transformação. A partir das visões holísticas dos filósofos Félix Guattari e Pierre Lévy, a aluna Catarina Alice dos Santos buscou as implicações 'ciber' nas dimensões socioculturais e mostrou que a noção de subjetividade - dimensão fabricada por registro social - sofreu mudanças. Esses são os eixos centrais do trabalho 'Cibercultura e (Re)Elaboração da Subjetividade Humana'. Segundo o estudo, a comunicação em rede constitui um sujeito móvel, múltiplo e difuso. "A identidade do indivíduo é fragmentada e vivenciada no âmbito de uma nova configuração da linguagem: a virtual", explica. Com o surgimento da internet móvel, cada pessoa é considerada um nó dessa rede. "O sujeito depara-se com uma nova linguagem em que as dimensões real e virtual estão intimamente relacionadas. Adquire uma subjetividade instável e móvel, inserido em processo contínuo de múltiplas identidades, pela desconstrução e reconstrução dos signos da linguagem em rede", completa. Trabalho orientado pela professora Fernanda Gurgel.

### DEPRESSÃO EM IDOSOS

Os estudantes de psicologia Ana Cristina de Oliveira Pinheiro, Diana Elizabeth do Nascimento Silva, Maria Iris da Silva Monte, Natália Giovanna Nunes Martins de Souza e Rafael de Azevedo Costa Duarte investigaram a atuação do psicólogo mediante a depressão. Como objeto de pesquisa, os alunos escolheram a atuação de uma psicóloga no atendimento aos idosos que apresentam a psicopatologia. A profissional atende no Centro de Atenção Psicossocial (Caps) II de Natal. A principal descoberta do grupo foi que os idosos atendidos na instituição apresentam transtorno depressivo a partir de outras patologias. O Caps II atende pessoas com enfermidades mentais graves, como quadros de transtorno bipolar e psicoses. Entretanto, os pesquisadores perceberam que atividades lúdicas e grupais desenvolvidas beneficiam o tratamento. As atividades artísticas elevam a autoestima do idoso e amenizam a carência afetiva deles. "Eles se sentem acolhidos no atendimento grupal, olham para a psicóloga e se veem", comenta Rafael Azevedo. Outra conclusão foi a de que é preciso mais psicólogos para o atendimento dos pacientes daquela instituição. Para chegar aos resultados, o grupo aplicou questionário e acompanhou as atividades em grupo desenvolvidas no Centro.





# Abordagens na área de **informática**

Por Ellen Rodrigues

Quem trabalha com informática sabe que um dos maiores problemas enfrentados pelas empresas fabricantes de software é o custo inicial para desenvolvê-los, o que interfere na alteração de cronogramas de entrega e gera produtos de baixa qualidade, além de vários destes projetos serem abandonados antes de concluídos. Para suprir essas adversidades, buscam-se métodos que garantam a qualidade dos produtos em curto espaço de tempo. Dois trabalhos premiados em primeiro lugar no curso de Bacharelado em Sistemas da Informação abordaram o tema, com diferentes focos.

Em 'Estudo de Caso da Metodologia de Desenvolvimento de Software Utilizada no Núcleo de Desenvolvimento de Software da FARN', o estudante Vandson Santos detecta as falhas e as dificuldades existentes na metodologia utilizada no setor da Faculdade. Após pesquisar os modelos de desenvolvimento de software, Vandson sugere uma metodologia mais ágil para o Núcleo. "É preciso reavaliar seus métodos para suprir as dificuldades e necessidades na execução de suas atividades. Uma proposta é a implantação da Scrum, um software funcional, flexível e de intensa comunicação interna e com o cliente, além de ter rápida resposta às mudanças", diz.

No trabalho 'Análise do cenário natalense de desenvolvimento de software - uma perspectiva sobre o desempenho em projetos', os estudantes Bruno Antunes, Nancy Azevedo, Eduardo da Silva, Wellington Nascimento e Júlio Santos mapeiam a situação das empresas do setor em Natal. Pela pesquisa, o grupo obteve informações sobre as tecnologias e metodologia utilizadas. Depois, analisou e comparou-os aos obtidos na pesquisa Standish Group International - Extreme Chaos. O resultado mostra um cenário positivo

no desenvolvimento de software. Eles perceberam muitos projetos com êxito e excelentes resultados em relação à sustentabilidade do setor e ao fornecimento de soluções satisfatórias. Entretanto, além das dificuldades para cumprir prazos, possuem atrasos no ciclo de desenvolvimento e do processo de fabricação de software. Na maioria das empresas não há, por exemplo, teste automatizado.

## SEM SEGURANÇA

Já o aluno Luciano Araújo analisou a segurança dos laboratórios de informática de quatro instituições de ensino superior de Natal e identificou a incidência de problemas relativos à segurança na utilização dos recursos da rede. Todas as pesquisadas têm rede administrativa e acadêmica independentes, e todos os laboratórios utilizam a rede acadêmica, mas 75% já tiveram problemas com envio de spam. "Os alunos anonimamente acessam sites de conteúdo impróprio, instalam programas que danificam o computador, servidor ou rede, utilizando pendrive", diz.

O motivo é a baixa segurança nos laboratórios. As principais fragilidades: permitem o acesso à rede wi-fi sem identificação e utilizam senhas de usuário padrão (sem status de administrador) para todos, ou seja, não restringem o acesso a arquivos importantes. "Em 50% há controle da velocidade de acesso para detectar atividades maliciosas ou anômalas em um computador ou rede, mas 25% dos laboratórios já foram usados para atacar outras redes", complementa Luciano ao concluir que as políticas de segurança adotadas pelas IES são insuficientes para impedir crimes digitais nos laboratórios.



Vandson Santos abordou as deficiências no desenvolvimento de software, enquanto Luciano Araújo analisou a situação dos laboratórios de informática



Pense Grande.

FARN  
AGORA É  
UNI-RN

Centro Universitário do RN



**CURSO DE DIREITO DO UNI-RN**

Entre os 90 recomendados pela OAB, de um total de 1.210 cursos do Brasil.

**Cursos Matutinos**

Direito (10 semestres)	R\$ 667,79*
Nutrição (08 semestres)	R\$ 628,89*
Fisioterapia (09 semestres)	R\$ 779,20*
Enfermagem (08 semestres)	R\$ 702,78*
Ed. Física (Licenciatura) (06 semestres)	R\$ 512,26*
Gestão Comercial (CST) (04 semestres)	R\$ 333,94*
Redes de Computadores (CST) (05 semestres)	R\$ 333,94*

**Cursos Noturnos**

Administração (06 semestres)	R\$ 419,60*
Direito (10 semestres)	R\$ 667,79*
Ciências Contábeis (08 semestres)	R\$ 372,96*
Psicologia (10 semestres)	R\$ 628,89*
Sist. de Informação (08 semestres)	R\$ 427,97*
Ed. Física (Bacharelado) (07 semestres)	R\$ 512,26*
Gestão Comercial (CST) (04 semestres)	R\$ 333,94*
Redes de Computadores (CST) (05 semestres)	R\$ 333,94*

VESTIBULAR

Terças e Quintas

D S T Q Q S S



[unirn.edu.br](http://unirn.edu.br)

[f /farn.rn](#) [t /UNIRN](#)

**3215.2917**

Campus aberto a visitas



\* Valores pagos até o vencimento // Vagas também para transferências voluntárias e portadores de diplomas.